



**DACEC**

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - **UNIJUÍ**

# Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 02/12/2016 a 08/12/2016

**Prof. Dr. Argemiro Luís Brum<sup>1</sup>**  
**Jaciele Moreira<sup>2</sup>**

---

<sup>1</sup> Professor do DACEC/UNIJUI, doutor em economia internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA.

<sup>2</sup> Analista do Laboratório de Economia da UNIJUI, bacharel em economia pela UNIJUÍ, Tecnóloga em Processos Gerenciais – UNIJUÍ e aluna do MBA – Finanças e Mercados de Capitais – UNIJUÍ.

## Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

	GRÃO SOJA (US\$/bushel)	FARELO SOJA (US\$/ton. curta)	ÓLEO SOJA (cents/libra peso)	TRIGO (US\$/bushel)	MILHO (US\$/bushel)
02/12/2016	10,27	310,70	37,51	3,87	3,37
05/12/2016	10,43	317,70	37,49	3,89	3,49
06/12/2016	10,47	320,20	37,62	3,89	3,51
07/12/2016	10,49	319,20	37,72	3,86	3,50
08/12/2016	10,27	312,40	37,05	3,90	3,46
<b>Média</b>	<b>10,39</b>	<b>316,04</b>	<b>37,48</b>	<b>3,88</b>	<b>3,47</b>

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos

Libra peso = 0,45359 quilo

Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

bushel de milho= 25,40 quilos

tonelada curta = 907,18 quilos

**Médias semanais\* (compra e venda)  
no mercado de lotes brasileiro - em  
praças selecionadas (em R\$/Saco)**

<b>SOJA</b>	<b>Média</b>	<b>Var. % relação média anterior</b>
RS - Passo Fundo	80,15	0,50
RS - Santa Rosa	80,05	1,14
RS - Ijuí	80,05	1,14
PR - Cascavel	77,60	-0,06
MT - Rondonópolis	71,10	-0,70
MS - Ponta Porá	72,30	-0,14
GO - Rio Verde (CIF)	72,40	1,03
BA - Barreiras (CIF)	75,30	1,07
<b>MILHO</b>		
Argentina (FOB)**	179,40	-1,43
Paraguai (FOB)**	125,00	-1,57
Paraguai (CIF)**	187,50	0,00
RS - Erechim	41,00	0,00
SC - Chapecó	37,75	0,00
PR - Cascavel	33,70	0,60
PR - Maringá	33,70	0,60
MT - Rondonópolis	29,00	0,00
MS - Dourados	31,75	-0,78
SP - Mogiana	36,20	2,84
SP - Campinas (CIF)	38,10	3,81
GO - Goiânia	33,50	-6,16
MG - Uberlândia	37,00	-5,13
<b>TRIGO</b>		
RS - Carazinho	510,00	0,00
RS - Santa Rosa	510,00	0,00
PR - Maringá	652,50	0,00
PR - Cascavel	630,00	-0,94

\*Período entre 02/12/2016 a 08/12/16

Fonte: CEEMA com base em dados da Safras & Mercado. Preços em reais/saco. \*\* Preço

médio em US\$/tonelada. \*\*\* Em reais por tonelada

**Média semanal dos preços recebidos  
pelos produtores do Rio Grande do  
Sul – 08/12/2016**

Produto	milho (saco 60 Kg)	soja (saco 60 Kg)	trigo (saco 60 Kg)
R\$	36,76	72,15	28,85

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER-RS.

### Preços de outros produtos no RS

**Média semanal dos preços recebidos  
pelos produtores do Rio Grande do Sul –  
08/12/2016**

Produto	
Arroz em casca (saco 50 Kg)	48,34
Feijão (saco 60 Kg)	227,78
Sorgo (saco 60 Kg)	34,33
Suíno tipo carne (Kg vivo)	3,44
Leite (litro) cota-consumo (valor líquido)	1,11
Boi gordo (Kg vivo)*	4,93

(\*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias

ND: Não Disponível

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER

## MERCADO DA SOJA

As cotações da soja voltaram a ensaiar um movimento para romper o teto dos US\$ 10,50/bushel para o primeiro mês cotado (US\$ 10,49 no dia 07/12), porém, o processo arrefeceu e a quinta-feira (08) trouxe o bushel para US\$ 10,27, contra US\$ 10,29 uma semana antes.

Há notícias de perdas nas lavouras de soja argentinas já plantadas devido a falta de chuvas. Aliás, lentamente esse se torna um problema no Rio Grande do Sul em algumas regiões.

Na Argentina, o plantio da nova safra chegou a 50% da área no início dessa semana, contra 58% um ano atrás neste mesmo período.

Todavia, mais para o final da semana o mercado passou a avaliar o novo relatório do USDA, previsto para o dia 12/12, o qual tende a ser novamente baixista, podendo mesmo aumentar um pouco a recente safra de soja colhida nos EUA, que está estimada em pouco mais de 118 milhões de toneladas no momento.

Além disso, as vendas líquidas recuaram na semana encerrada em 24/11, atingindo a 1,4 milhão de toneladas ou 17% abaixo da média das quatro semanas anteriores. Já as inspeções de exportação estadunidenses somaram 1,91 milhão de toneladas na semana encerrada em 1º de dezembro, acumulando um total de 26,05 milhões de toneladas no atual ano comercial, contra 21,9 milhões em igual momento do ano anterior.

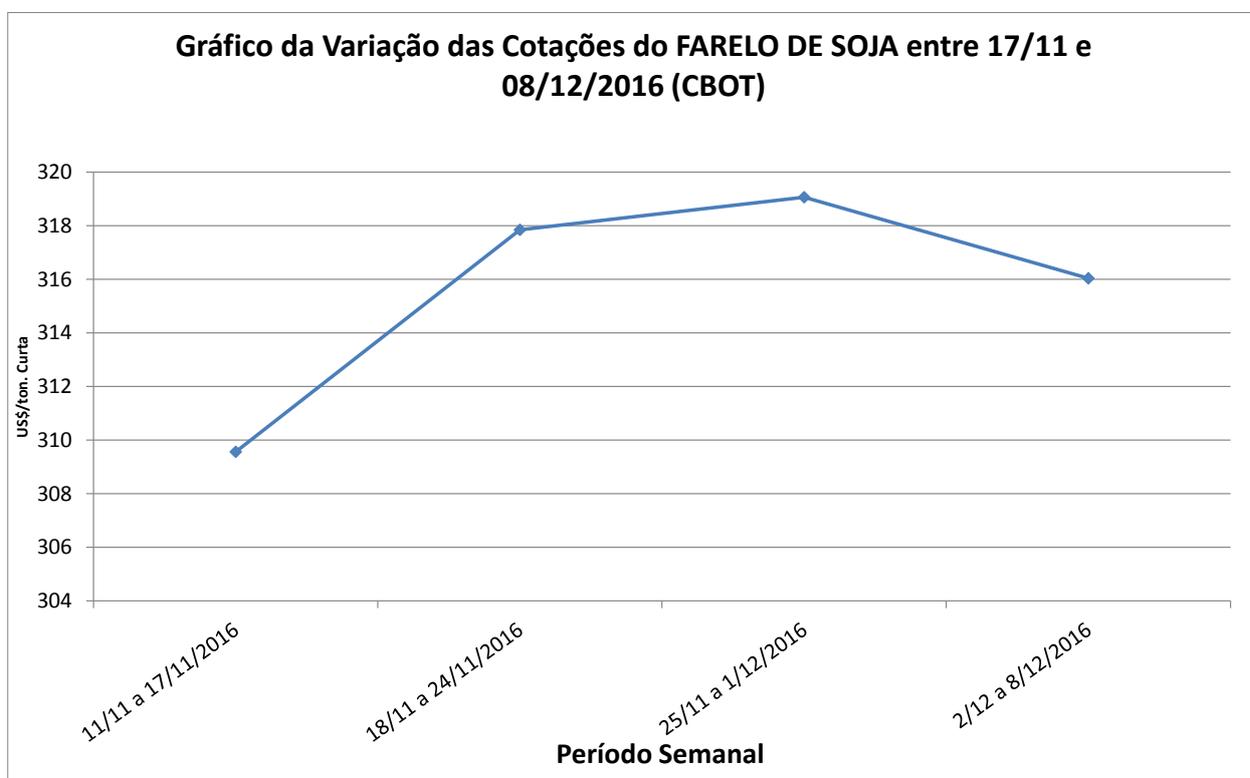
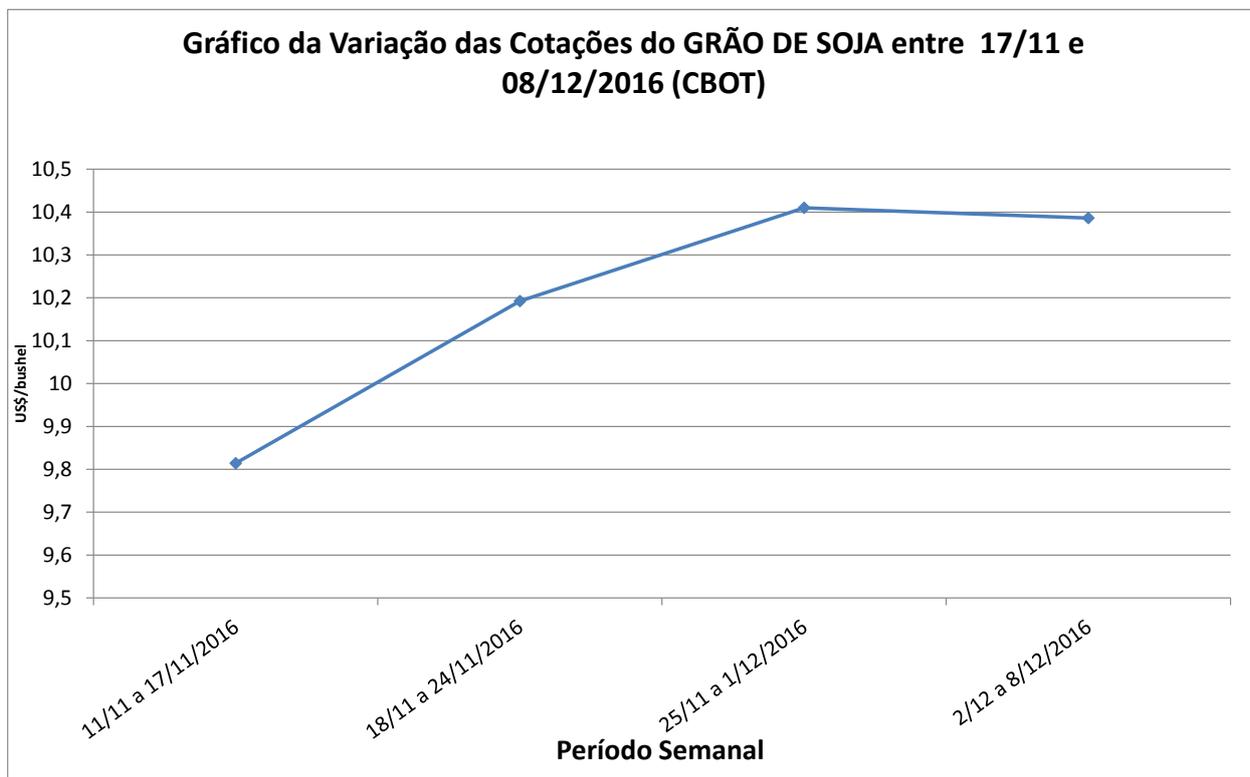
No Brasil, os preços acabaram sustentados novamente pelo câmbio. O real trabalhou praticamente toda a semana acima de R\$ 3,40 por dólar. Com isso, a média gaúcha no balcão fechou a semana em R\$ 72,15/saco, enquanto os lotes ficaram em R\$ 79,50/saco. Nas demais praças nacionais os lotes oscilaram entre R\$ 72,50/R\$ 73,00 por saco no Piauí e Tocantins, passando a R\$ 65,50/saco em Sapezal (MT) e alcançando R\$ 77,00/saco no centro e norte do Paraná (cf. Safras & Mercado).

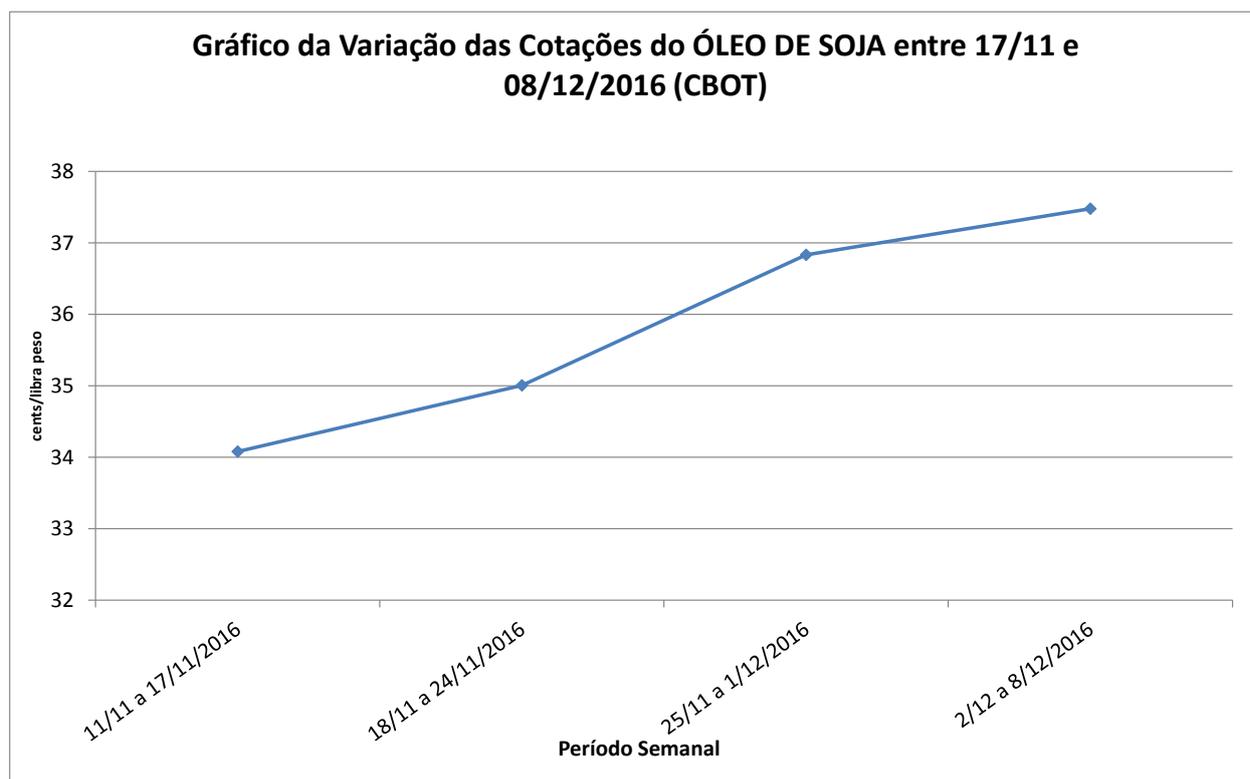
O plantio de soja no Brasil chegou a 91% da área, contra 90% na média histórica, até o dia 02/12. O Mato Grosso, o Mato Grosso do Sul e Goiás já encerraram o mesmo, enquanto o Rio Grande do Sul chegava a 78% e o Paraná a 98% (cf. Safras & Mercado).

Quanto a comercialização da safra passada, o total negociado chegava a 96% no dia 02/12, contra 94% na média histórica. Já a comercialização da nova safra, as vendas futuras atingiam a 28%, contra 34% na média histórica do país. O Rio Grande do Sul havia negociado 18%, contra 21% na média, enquanto o Paraná e o Mato Grosso chegavam a 19% e 36%, contra 21% e 45% na média histórica respectivamente (cf. Safras & Mercado).

A semana terminou com os preços futuros da soja nos seguintes níveis: R\$ 80,00/saco no FOB interior gaúcho para maio/17; R\$ 72,00/saco em Rondonópolis (MT) para março/17; e R\$ 73,00/saco em Pedro Afonso (TO) para abril/17.

Abaixo seguem os gráficos da variação de preços da soja e seus derivados no período de 17/11/2016 a 08/12/2016.





## MERCADO DO MILHO

As cotações do milho em Chicago subiram um pouco durante a semana, fechando o dia 08/12 em US\$ 3,46/bushel, contra US\$ 3,31 uma semana antes.

O mercado igualmente espera o relatório de oferta e demanda do USDA, previsto para este próximo dia 12/12.

Enquanto isso, pesou sobre o mercado o fato de as vendas líquidas ficarem em 761.600 toneladas na semana encerrada em 24/11 nos EUA. Esse volume ficou 50% abaixo da média das quatro semanas anteriores. Já as inspeções de exportação de milho estadunidense, na semana encerrada em 1º de dezembro, somaram 1,15 milhão de toneladas, superando o volume da semana anterior. No acumulado do atual ano comercial, iniciado em 1º de setembro, o volume soma 13,7 milhões de toneladas, contra 7,3 milhões em igual momento do ano anterior.

Na Argentina a tonelada FOB para exportação ficou em US\$ 183,00, enquanto no Paraguai a mesma somou US\$ 125,00.

No Brasil, a média gaúcha no balcão fechou a semana em R\$ 36,76/saco, enquanto os lotes ficaram em R\$ 40,00/saco na maioria das regiões. Nas demais praças nacionais os lotes oscilaram entre R\$ 25,00/saco em Sapezal (MT) e R\$ 38,50/saco em Videira e Campos Novos (SC).

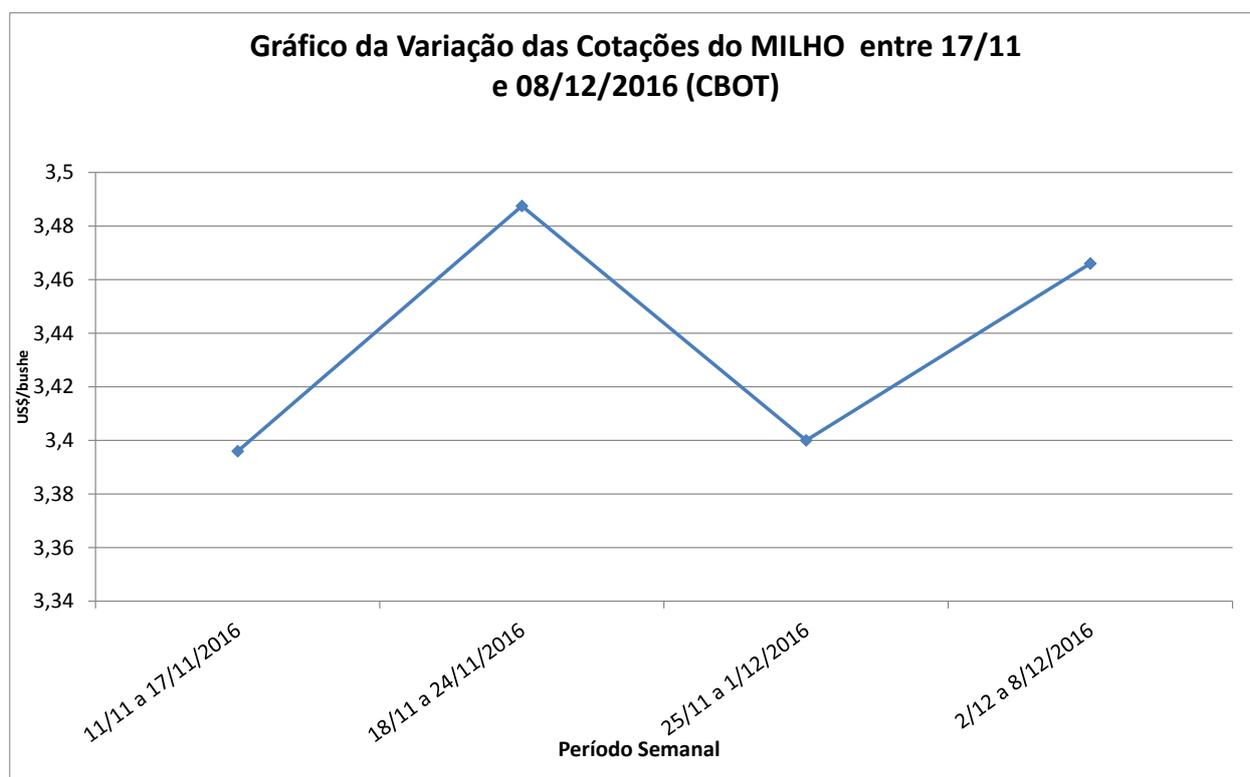
Na região da Sorocabana paulista os valores estiveram entre R\$ 36,00/saco, enquanto o referencial Campinas ficou entre R\$ 39,00 e R\$ 39,50/saco CIF. Não há praticamente

negócios no porto e o mercado interno tem sido a saída para o milho nacional. Os produtores de milho, nesse contexto, seguem retraídos enquanto os consumidores começam a se deparar com estoques menores. Esses fatos começam a provocar alguma reação altista nos preços do cereal (cf. Safras & Mercado).

Por sua vez, as exportações brasileiras de milho em novembro fecharam o mês em apenas 961.500 toneladas.

Enfim, o plantio da safra de verão no Centro-Sul brasileiro chegou a 98% da área em 02/12.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do milho no período entre 17/11/2016 a 08/12/2016.



## MERCADO DO TRIGO

O mercado do trigo em Chicago, após bater em US\$ 3,71/bushel na semana passada, se recuperou um pouco nesta semana e fechou o dia 08/12 em US\$ 3,90/bushel.

Também aqui o mercado espera o relatório de oferta e demanda do USDA, previsto para o dia 12/12.

Ao mesmo tempo, o mercado esteve sustentado pelas inquietudes quanto ao clima nos EUA, o qual poderá prejudicar as lavouras do trigo de inverno neste país. A fraqueza do dólar e a alta do petróleo ajudaram igualmente a puxar para cima os preços do cereal em Chicago.

As inspeções de exportação estadunidense de trigo somaram 453.633 toneladas na semana encerrada em 1º de dezembro, ficando acima do realizado na semana anterior.

No Mercosul a tonelada FOB para exportação se manteve entre US\$ 160,00 e US\$ 190,00.

A colheita de trigo na Argentina chegou a 29% da área no início desta semana.

Já no Brasil os preços pouco se alteraram. O balcão gaúcho fechou a semana em R\$ 28,85/saco, enquanto os lotes permaneceram na média de R\$ 30,00/saco. No Paraná os lotes se mantiveram entre R\$ 37,00 e R\$ 38,00/saco.

O tema central na semana foram os leilões de Pep e Pepro realizado no dia 02/12. “O leilão referente ao PEP, que apresentava recursos para o escoamento de 107.500 toneladas para os Estados da região Sul do país apresentou demanda para 34,22% dos recursos, ou o equivalente a 36.792 toneladas. Já em relação ao leilão de PEPRO, que também tinha disponível o mesmo volume de recursos, apresentou demanda para 86,12% dos recursos, ou o equivalente a 92.574 toneladas, representando um volume bem mais representativo de procura em relação ao PEP, indicando maior necessidade por parte dos produtores do que pela indústria nacional. Do Rio Grande do Sul, referente ao leilão de PEPRO, foram 42.260 toneladas de um total de 50.000 toneladas colocadas em oferta, ou seja, vendidas 84,53% do total. Já no PEP, com a mesma quantidade ofertada do PEPRO, foram vendidas apenas 36.790 toneladas, ou seja 34,22%.” (cf. Safras & Mercado)

Novos leilões de Pep e Pepro estavam previstos para esta sexta-feira (09), com 70.000 toneladas a mais para o leilão de Pepro no Rio Grande do Sul. No total, seriam 107.500 toneladas para Pep e 177.500 toneladas via Pepro em todo o país.

Enfim, com o término da colheita de trigo, o Paraná espera ter colhido 3,38 milhões de toneladas do cereal, enquanto o Rio Grande do Sul tende a se aproximar deste volume. No total, o país poderá alcançar uma safra entre 6 e 6,5 milhões de toneladas neste ano. Por enquanto, a comercialização continua lenta, com os produtores esperando que os leilões oficiais melhorem os preços nacionais do trigo até o final do ano.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do trigo no período entre 17/11/2016 a 08/12/2016.

**Gráfico da Variação das Cotações do TRIGO entre 17/11 e 08/12/2016 (CBOT)**

